



O Jornal dos alunos da Medicina USP

26 de março de 2003

- Ano LXXIV - nº1

# Medicina recebe a Turma 91

**Confira as fotos dos novos alunos da Casa.**

Páginas 6 e 7

**Semana de Recepção**

Veja a opinião dos calouros

Página 2

**Perfil da 91**

Página 5



**Residência Paralela na Ortopedia**

O que foi feito a respeito dos residentes que não haviam entrado pelo concurso.

Página 3

**Ato Médico: Enfermeiros recalcados ou Doutores mesquinhos?**

Saiba o que é e como esse Projeto de Lei pode influenciar sua vida.

Página 3

**Show Medicina**

A verdadeira história do Show.

Pág 11

**AAAOC**

A Recepção na AAAOC e a CALOMED Ribeirão

Pág 10

**CAOC**

CAOC Plaza... Tá quase pronto

Pág 9

**D.C.**

Calendário das Ligas

Pág 8

**Extensão Universitária E.M.A., Bandeira Científica, Med Ensina.**

Página 4

**Lúdica**

Página 10



## Editorial

Esta é a primeira edição de "O Bisturi" do ano de 2003 e mais do que nunca nosso jornal está integrando as diferentes instituições da faculdade, com a intenção de se fixar como o principal meio de comunicação entre os alunos.

Nosso intuito tem sido fazer um jornal eclético, pelo qual todos se interessem e onde todos possam colocar seus textos e mostrar suas idéias. Esta primeira edição é

dedicada aos calouros da 91, principalmente a semana de recepção, que mais uma vez superou todas as expectativas, fazendo com que até os pais procurassem a COIN para agradecer pela "excelente recepção"

Esperamos que "O Bisturi" seja bem aceito e contamos com ainda mais participação dos alunos para as próximas edições.

Rodrigo Schroll Astolfi

## Recepção aos Calouros

A Semana de Récepção feita para nós,

calouros de 2003, superou minhas expectativas sobre os veteranos, o trote e a faculdade. Todos os momentos dessa semana foram alegres e não presenciei trotes violentos ou desagradáveis. Estar na Medicina USP é uma realização para todos e saber que temos o apoio dos outros alunos e professores é ainda mais gratificante.

Muito obrigada pelas festas, visitas, churrascos que me fizeram gostar ainda mais da nossa faculdade.

Nadja, Caloura 91

## Uma Semana de Recepção Exemplar

Os veteranos responsáveis por elaborar e organizar a semana de recepção dos calouros de 2003, Turma 91, estão mesmo de parabéns. Foram cervejadas, visitas, festas, churrascos, enfim, uma série de atividades gastronômico-etílicas (como definiu o Prof. Pepino) que obtiveram grande sucesso em promover a integração dos calouros com seu novo habitat.

Já na matrícula, depois de assinada a papelada, os calouros saíram com seus padrinhos ou madrinhas para um tour pela faculdade e pelo HC, seguido de uma cervejada na Atlética que durou a tarde toda. Na segunda-feira, da semana seguinte, após uma breve palestra de recepção, os calouros foram levados para uma volta por fora da faculdade, com direito a fechar a Av. Dr. Arnaldo por alguns minutos e passear com a bateria por dentro do metrô, terminando na Atlética. Depois de muita tinta e muita farinha, as quais puderam ser depois lavadas num belo banho de espuma, muitos dos calouros prepararam-se para acompanhar seus pais na palestra e coquetel.

Na terça-feira, mais uma vez os calouros receberam tintas, pra que se pintassem para a campanha da Fundação Pró-Sangue do HC. Após a apresentação do E.M.A. (projeto-exemplo da faculdade, que atraiu a atenção da maioria dos primeiro-anistas), uma esfihada "na faixa" foi oferecida no CAOC.

O dia seguinte foi marcado pela "excursão" no H.C., visitando a maioria dos institutos do hospital. À noite, a balada foi no The Bar, e na quinta-feira logo de manhã os calouros foram levados à Cidade Universitária para mais uma visita. Depois de conhecidos os prédios onde é ministrada a maioria das aulas, o melhor churrasco da semana foi oferecido no H.U.

De volta à faculdade, um happy-hour na Atlética fechou o dia. A semana dos calouros da FMUSP encerrou-se então com mais festas e treinos na Atlética na sexta-feira.

Sem querer aqui fazer demagogias "nem fazer média" com os veteranos, foi de fato uma recepção exemplar a ponto de o contraste com a primeira semana de aulas ter sido monstruoso: "da euforia ao pesadelo. Sem dúvida alguma um grande exemplo para outras faculdades de medicina que ainda insistem estupidamente em, todo ano, dar trote e humilhar seus calouros.

Igor Padovesi- Calouro 91

### EXPEDIENTE:

**"O BISTURI"**  
O jornal dos alunos da  
Medicina USP  
IMPRENSA CAOC

#### Diretores

Rodrigo Schroll Astolfi  
Eduardo Vinicius Calejon Santos

#### Colaboradores desta edição:

Ademir Lopes Junior  
Adriana Coracini Tonacio  
André Luiz Simião  
Aparecido Nakano Martins  
Bernardo A. de Mônaco  
Bruno Halpern  
Bruno Peres Paulucci  
Conrado Eduardo Foelker  
Daniel Cordovani  
Daniela Lima de Jesus  
Diogo Dias do Prado  
Fabricio Lopes da Fonseca  
Gerson S. Salvador de Oliveira  
Gustavo A. P. Freire de Barros  
Henrique Faria Braga  
Igor Padovesi  
Ivan Mendes Pereira Neto  
João Paulo de S. Pinto  
Lígia Mayumi Funaki  
Nadja Stape  
Rodrigo Rossini Dias Luz

Consultora: Juliana Guerra  
Tiragem: 5000 exemplares  
Impresso pela Editora Jornalística  
"O Patriota"  
Este jornal não se responsabiliza pelos textos  
assinados.

### Agenda

27/03 - 12h Dança de Salão - Aula aberta -  
Forró, Gafieira, Salsa, Pagode... Com Professores  
Atta e Cláudia, no Centro de Vivência do CAOC.

\*Para colocar seu evento nessa agenda: entrar em  
contato com a redação de "O Bisturi" - obisturi@ig.com.br

### Flats Mobilizados

TV, Ar condicionado, piscina,  
roupa de cama, lavanderia,  
garagem, restaurante, cozinha  
equipada.

R. Teodoro Sampaio, 498 AP 97  
Tratar c/ Mariano  
(11)99925332 (19)38812059

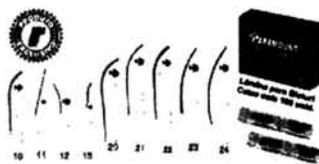
TV, piscina, lavanderia,  
garagem, cozinha equipada.  
R. Cardeal Arcoverde, 840 AP47

Tratar c/ Nivaldo  
(11)9992 6332 (19)3881 2059

## rimed

Produtos para Saúde

Mais de 1.000  
produtos aos  
melhores preços!



- Luvas
- Bisturis
- Seringas
- Curativos
- Estetoscópios
- Aparelhos de Pressão
- Instrumentais Cirúrgicos

#### SÃO PAULO

Vila Mariana: R. Borges Lagoa, 590  
Fone/Fax: 5539-4221 / 5579-7880  
e-mail: rimed01@rimed.com.br

Perdizes: R. Cayowaá, 1016  
Fone/Fax: 3874-0164 / 3874-0177  
rimed02@rimed.com.br

Paraisópolis: R. Martiniano de Carvalho, 1075  
Fone/Fax: 287-6176 / 287-5808  
rimed03@rimed.com.br

Rebouças: Av. Rebouças, 471  
Fone/Fax: 3081-5719 / 3082-6771  
rimed04@rimed.com.br

Sta. Cecília: R. Dona Veridiana, 272  
Fone: 3337-4275 / 3337-0053  
rimed05@rimed.com.br

Lojas em outras regiões, acesse:  
**www.rimed.com.br**

# Residência Paralela na Ortopedia

Durante o mês de fevereiro chegaram à diretoria do CAOC denúncias a respeito de uma "Residência Paralela" no IOT, ou seja, vagas estariam sendo ocupadas por pessoas indicadas por professores do Instituto, inclusive filhos de assistentes, sem passarem por qualquer processo seletivo. Investigamos durante esse mês e descobrimos que se tratava de um estágio ligado ao CEGOM (Centro de Estudos Godoy Moreira), dispoñdo de seis vagas para residentes que tinham o mesmo curso, passavam pelos mesmos plantões e dividiam procedimentos com os residentes legais do Hospital das Clínicas.

Procuramos a Professora Maria do Patrocínio, da Comissão de Pós-graduação, que garantiu que esse estágio não era ligado à USP, ou sequer conhecido pelas pessoas competentes.

Entramos em contato com o Professor Tarcísio, do IOT, que confirmou que o estágio existia há sete anos e que esses residentes não passavam por qualquer tipo de seleção.

Expusemos a situação em reunião com Diretor Prof.

Giovanni Cerri, o Diretor do HC Prof. Marcos Boulos e o Vice Diretor Prof. Okay, apresentamos a eles o problema e pedimos a palavra na Congregação.

Durante a Congregação do dia 28 de fevereiro, os acontecimentos foram expostos, assim como a posição dos alunos a respeito do caso, e fomos apoiados em massa pelos professores e pela diretoria da Faculdade.

O Professor Amatuzy não compareceu à sessão, mas o Professor Tarcísio, representando o IOT, comprometeu-se em retirar todos esses estagiários em três meses (agora quase dois) e ainda acrescentar seis vagas (de 12 para 18) no Concurso de Residência de 2004.

O problema da presença desses estagiários no Hospital das Clínicas, e a abertura de vagas para a demanda crescente em Ortopedia e Traumatologia estão resolvidos. Mas resta ainda um problema ético, legal e moral: os responsáveis pelo estágio, as pessoas que indicaram residentes e os coniventes devem, no mínimo, se justificar perante a Casa. A diretoria e a Congregação devem punir

exemplarmente essas pessoas que agiram de má-fé usando a estrutura pública em benefício próprio.

Uma comissão está sendo formada entre dois alunos: Gerson Salvador (Presidente do Centro Acadêmico), Fábio Ortega (Representante Discente da

Congregação), e alguns professores da Pós-graduação, para acompanhar as resoluções e procurar outros estágios desse tipo na FMUSP.

Quem tiver novas informações sobre essa ou outra irregularidade leve-a ao Centro Acadêmico.

O compromisso de melhorar nossa Casa é de todos nós.

Gerson Sobrinho  
Salvador de Oliveira

## Ato Médico: Doutores mesquinhos ou Enfermeiros recalçados?

O Ato Médico é um Projeto de Lei que pretende definir quais são as competências privativas do médico. Entende-se privativa como sendo o médico o único e exclusivo responsável por determinadas ações. O projeto conta com o apoio de várias entidades médicas, mas é rejeitado por outras categorias profissionais da Saúde e a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina.

Segundo os defensores do projeto (principalmente o Conselho Federal de Medicina), ele visaria regulamentar a profissão médica e evitar que outras profissões realizassem procedimentos que "só" os médicos deveriam fazer. Também argumentam que algumas profissões que hoje são contra o Ato Médico vislumbram a existência de

seus próprios atos, como o caso da Enfermagem.

As outras profissões argumentam que a lógica do Ato é reservar mercado para os médicos, afinal, o projeto coloca os discípulos de Hipócrates como supervisores e gerenciadores das outras profissões. Veja uma das possíveis seqüelas da aprovação do Ato: como apenas médicos podem fazer "procedimentos diagnósticos de enfermidades ou que impliquem indicação terapêutica", psicólogos não mais poderiam diagnosticar depressão, ou se quisessem realizar uma psicoterapia, precisariam ter um aval médico.

Além disso, poucos "doutores" sabem como as outras profissões trabalham (veja o nosso currículo), portanto, como poderiam ser

eles os supervisores? A existência de um supervisor implicaria também numa relação desigual num grupo interdisciplinar. É isso que os profissionais da saúde, inclusive médicos, costumam pregar?

Ainda é preciso aprofundar a discussão, mas uma proposta diferente surge: não será melhor uma regulamentação feita PARA TODAS E POR TODAS AS PROFISSÕES, TENDO COMO PARCEIRO ESSENCIAL A POPULAÇÃO, do que uma proposta de lei isolada e criticada como o Ato Médico? E qual será a resposta para o título do nosso artigo, quem é mesquinho ou recalçado? Alguém se lembrou da população?

Ademir Lopes Junior

### Mellotica *Miguel tudo*

o melhor atendimento... desconto especial para alunos  
os melhores preços... MED USP com cartelinha

**VENHA CONFERIR!!!**

**óculos de sol - diversos modelos**  
**lentes de contato**  
**armações em metal ou zilo**  
**lentes especiais**

fone: 3081 6693 <http://www.mellotica.cjb.net>

Rua da Consolação, 2625 Esq. da Alameda Santos

# Bandeira Científica

A "Bandeira Científica" é um projeto de extensão universitária vinculado à Faculdade de Medicina da USP. Os envolvidos são: alunos, médicos e professores do complexo FMUSP e Hospital das Clínicas. Tem como objetivos básicos:

- Avaliação de saúde de uma determinada população
- Atendimento rural realizado por acadêmicos de medicina supervisionados por professores e médicos da FMUSP

- Avaliação das condições de saúde da população nos bairros e na área urbana de um município

- Promover programas didáticos com temas médicos para agentes de saúde, professores e população geral

- Realização de projetos científicos de interesse regional

As primeiras Bandeiras Científicas tiveram início na década de 50 e se

consolidaram entre 57 a 68. Elas foram extintas durante o período militar. Após um período latente, um grupo de alunos que consultava arquivos da Faculdade de Medicina da USP se mobilizou para reativá-las. As ações foram retomadas em 1998, passando à configuração de Projeto de Extensão Universitária da USP em 2000. Mais do que a retomada de um projeto histórico da FMUSP, a equipe coordenadora trouxe o enfoque assistencial (consulta médica, vacinação, exame de Papanicolau), o educativo (atividades de orientação e grupos educativos) e o de políticas públicas (avaliação e orientação sobre o modelo de organização de saúde local).

As realizações nesta nova fase foram: Vale do Ribeira, SP, em 1998 e 1999, Rondônia, em 2000 e Maranhão em 2001, estimulando parceiras locais

com as prefeituras, outras universidades e organizações comunitárias.

O intuito é buscar melhorias na condição de saúde e promover suporte para os programas de atenção básica à saúde, apontando a sustentabilidade a partir de recursos locais.

O trabalho da equipe da Bandeira não visa resolver todos os problemas, mas avaliar as condições atuais e sugerir um processo de transformação gradual envolvendo governo e representações comunitárias.

A "Bandeira Científica" tem disponibilizado aos alunos de medicina da FMUSP uma experiência única, pois coloca esses jovens universitários da megalópole paulista em contato com moradores de municípios distantes em áreas carentes do Brasil.

Ao contrário de dados frios apresentados em

salas de aula da realidade de indicadores de saúde dos livros e artigos, o aluno está lado a lado com as condições mais precárias de atendimento em nosso país, e se depara com o desafio de trabalhar em situação sem recursos complementares para auxiliar os diagnósticos.

Este trabalho mostra também a necessidade de cooperação multiprofissional e intersetorial e a importância de outros instrumentos, entre os quais

destacamos a epidemiologia para a compreensão dos problemas coletivos.

Esperamos com isso multiplicar o trabalho científico epidemiológico e clínico e, simultaneamente, sensibilizar alunos a considerarem novas questões sobre sua identidade profissional e de cidadão brasileiro.



## Extensão Médica Acadêmica

O Projeto E.M.A. (Extensão Médica Acadêmica) existe há 5 anos e sua primeira sede foi estabelecida na O.N.G. "Julita", no Jardim São Luiz, que existe até hoje. Este ano foi criada uma nova sede, o Centro de Juventude Heliópolis, conhecido como "Rexona".

O projeto tem três finalidades: atender uma população carente em assistência de saúde; proporcionar o contato precoce de alunos do 1 ano com o atendimento a pacientes e proporcionar a formação de médicos mais humanizados e preocupados com Promoção de Saúde. O Projeto funciona dividido em

"panelas"; cada "panela" é formada por aproximadamente 10 alunos e faz uma reunião semanal. Nesta reunião são discutidos os casos que foram atendidos no final de semana anterior. Cada "panela" envia 3 alunos (geralmente 2 calouros e 1 veterano), para o atendimento no Sábado e é responsável por um grupo fixo de pacientes. O atendimento é feito pelos 3 alunos, que apresentam o caso para o médico responsável, que corrige possíveis erros, dá o diagnóstico e faz a conduta. Nos Sábados, a concentração é feita aqui na Faculdade (de onde saem os carros) às 8:15 h e o atendimento deve

acabar próximo às 12:00 h. Existem reuniões de panelas todos os dias da semana. Para participar converse com algum Coordenador do Projeto.

Rodrigo Astolfi -  
Coordenador



## Med Ensina

O Cursinho Med Ensina funcionou por dois meses, em 2002, de forma experimental. A idéia partiu de dois professores preocupados com a dificuldade de acesso dos estudantes de escolas públicas a universidades públicas.

As aulas são ministradas por um grupo de alunos da Faculdade de Medicina, no período noturno, nos anfiteatros da FMUSP. O cursinho é gratuito.

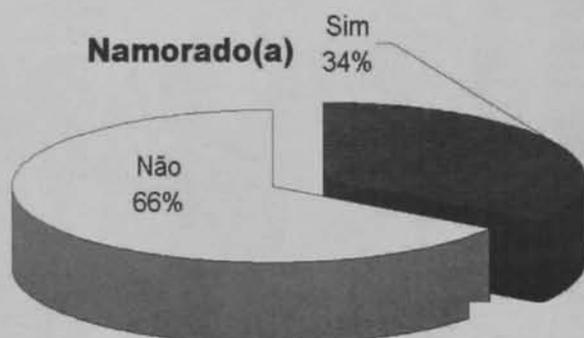
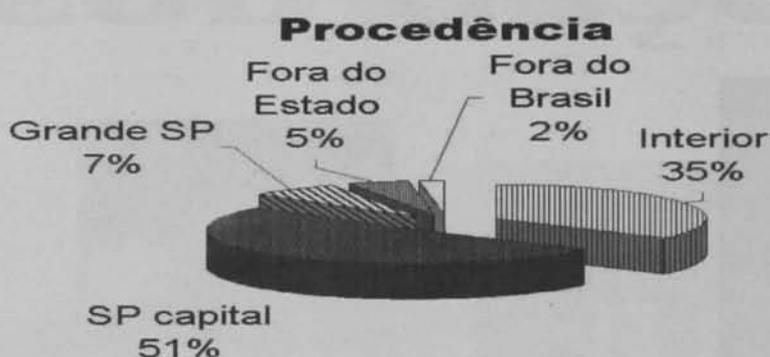
O diretor do Med Ensina, Ledo Massoni Neto, que cursa o terceiro ano de Medicina, esclarece que o cursinho não é especializado apenas em Medicina. "Ele

serve para qualquer carreira", afirma. Além das aulas, que são dadas de segunda à sexta-feira, das 19 às 22h50, os alunos podem recorrer ao "plantão de dúvidas", que é atendido também por acadêmicos da FMUSP.

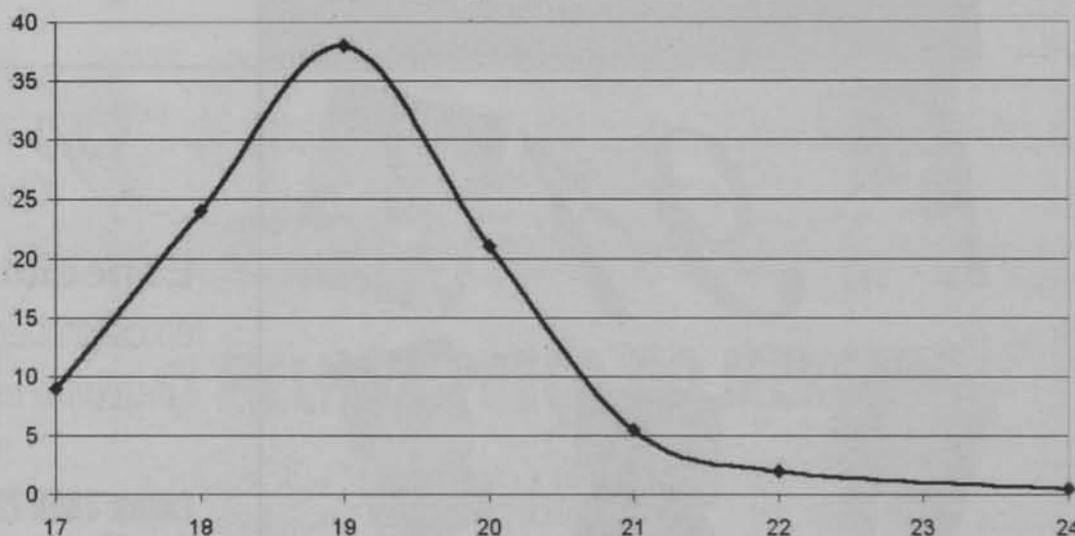
Para o coordenador pedagógico do Med Ensina, o aluno Daniel Caraça, o importante é reverter a imagem de que a universidade pública é uma escola elitista. "Queremos dar chance aos estudantes que não têm condições de pagar bons colégios ou cursinhos" O Med Ensina está buscando parcerias com empresas que simpatizem com o projeto.

# Perfil dos Calouros da 91

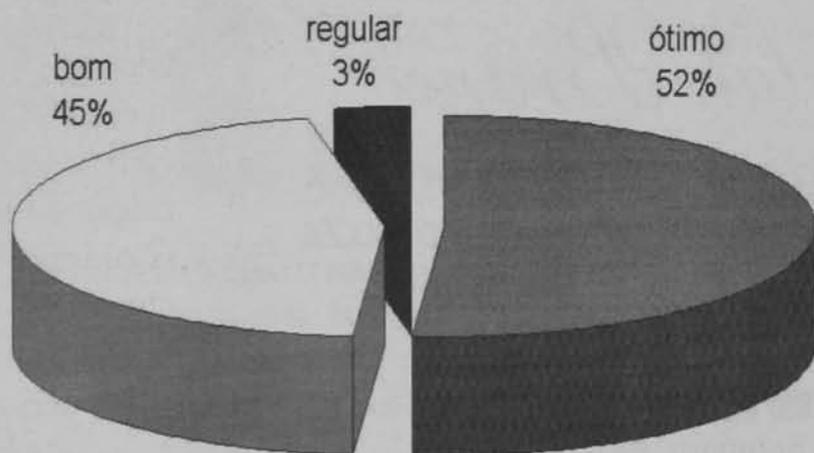
O Jornal "O Bisturi" elaborou um questionário para a Turma 91 com o intuito de pesquisar o perfil dos calouros de Medicina. Os itens abordados foram idade, sexo, tipo de instituição onde foi concluído o 2º grau, tempo de preparo para o vestibular, procedência, namoro e impressão inicial sobre as instituições da faculdade. Também foi perguntado aos calouros, quais os três melhores eventos da semana de recepção, sendo escolhido o churrasco na Atlética em primeiro lugar, a Esfihada e Caneca no Porão em segundo e o CAOC Tour em terceiro. 150 alunos responderam ao questionário e o resultado está nos gráficos desta página



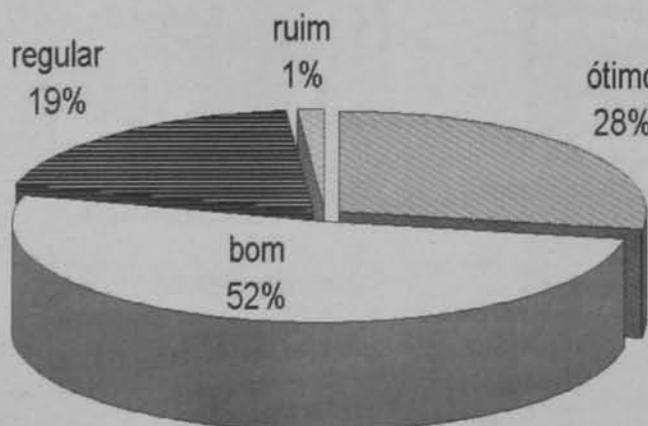
### Distribuição das Idades



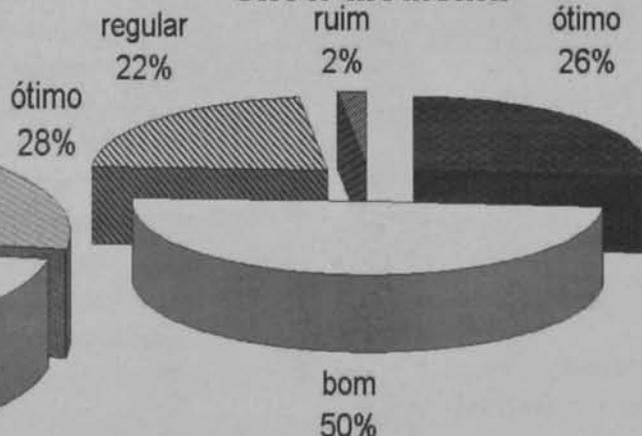
### CAOC



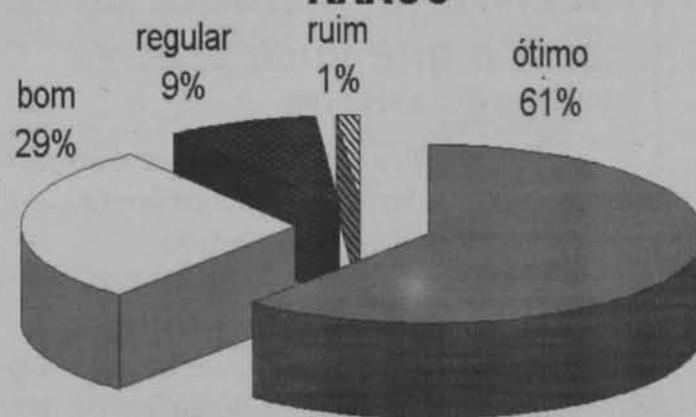
### Departamento Científico



### Show Medicina



### AAAOC



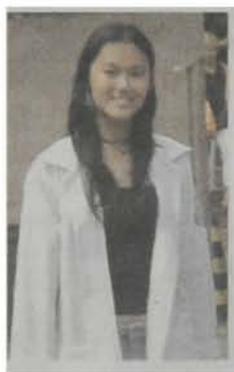
# Recepção dos Calo

Parabéns Calouros, depois de tanta espera vocês finalmente estão aqui, e agora fazem parte da Grande Casa de Arnaldo.

Esperamos que vocês tenham gostado da recepção que fizemos para a 91.

Aproveitem todos os horizontes que nossa Escola pode proporcionar. Ah! E vamos ajudar a fazer a próxima edição, ainda precisamos de: fotógrafo, desenhista, diagramador...

Da Redação de  
"O Bisturi"



## Portal Branco

**Especializada em moda branca**  
temos também a linha colorida, praia e calçados  
*desconto especial para alunos Med USP*

jalecos  
aventais  
camisas  
calças  
conjuntos  
cintos  
bolsas

**Fones: 3898 2398/ 3088 8425**

Rua Teodoro Sampaio, 481 - Pinheiros

## A Livraria Científica Ernesto Reichmann tem o que você precisa



- . livros nacionais e importados
- . importação própria
- . entrega rápida
- . facilidades de pagamento
- . satisfação garantida
- . serviço de entrega na grande São Paulo e sedex para todo o Brasil



Educação  
Enfermagem  
Esportes  
Farmácia  
Fisioterapia  
Fonoaudiologia  
Medicina  
Nutrição  
Odontologia  
Psicologia  
Terapia Ocupacional  
Veterinária



Livraria Científica  
Ernesto Reichmann

\* Desde 1936 \*

Visite nosso site  
[www.brasilbooks.com](http://www.brasilbooks.com)

Tels.: (11) 3255-1342/ 5575-3194/ 3284-0859

# ...duros da Turma 91



**PINHEIROS**  
**AUTO MOTO ESCOLA**

DESCONTOS ESPECIAIS  
EM TODOS OS SERVIÇOS  
PARA ALUNOS E FUNCIONÁRIOS  
DA FMUSP - HOSPITAL DAS CLÍNICAS

**O MELHOR PREÇO DO MERCADO**

Clínicas: Rua Teodoro Sampaio, 468 tel. 3062 6106  
Pinheiros: Rua Fradique Coutinho, 551 tel. 3032 1700



**25% de desconto para  
alunos da FMUSP**

fores: (11)3083-4440  
3081-1204  
fone/fax: 3062-7790

Livros de todas as especialidades e de outras  
profissões da Saúde  
Pagamento facilitado

R. Sílvio Sacramento, 221  
(trav. Teodoro Sampaio)  
CEP 05408-040  
São Paulo - SP  
E-mail: [livraria@academus.com.br](mailto:livraria@academus.com.br)

**DC na Recepção**

A semana que passou vai ficar na história da Casa de Arnaldo e do DC. Foi a primeira vez que o Departamento Científico organizou parte da recepção aos calouros da nossa faculdade.

A 1ª Canecada do DC foi um sucesso, juntamente com a Esfihada do CAOC. A nossa caveira bebedora de chopp tem tudo para virar tradição, somando-se à muitas outras que glorificam esta Casa e a fazem única no meio acadêmico.

Na Noite dos Calouros, o "The Bar" virou território da porcada!!! A calourada em peso, as demais turmas da FMUSP, residentes e até alguns professores da Pneumo fizeram a balada, com convite vip e camiseta na

faixa!!!

Esses dias foram ótimos para a nossa faculdade. Os calouros se mostraram muito participativos, comparecendo em todos os eventos da Semana. Churrasco da Atlética, baladas nos porão, visita à Cidade Universitária...

A Comissão de Integração recebeu varios elogios pela recepção. E isso se deve, em muito, à participação dos alunos.

Parabéns calouros!!! Sejam muito bem vindos a nossa Medicina!!!!

Um abraço de toda a diretoria do DC!

**Fabrcio 89**

**A Nova Revista de Medicina**

A Revista de Medicina é a publicação científica acadêmica mais antiga do mundo, existindo desde 1916 e passou para a responsabilidade do Departamento Científico em 1931, quando este foi criado. O papel principal da Revista é estimular o interesse dos



alunos da graduação pelas Pesquisas realizadas nos diversos LIMs da faculdade, já que é da nossa querida Casa de Arnaldo a maioria de nossos artigos.

Infelizmente, a nossa Revista não esteve sendo publicada periodicamente nos últimos anos. Sua elaboração foi prejudicada devido a uma grave crise financeira no DC, em decorrência do incêndio do porão, o que acarretou também a perda de muitos artigos. Além do incêndio, a Revista foi confiada a um publicitário que agiu de má fé, que acabou falindo e a publicação da nossa Revista foi interrompida.

A Gestão DC Com Tudo entrou este ano visando recuperar o prestígio da nossa

querida Revista, publicando, na medida do possível, os artigos que faltam dos COMUs de 1999 a 2002, para assim colocarmos em dia a Revista de Medicina e introduzirmos o nosso grande projeto: a criação de um novo conceito de revista médica-acadêmica, com maior participação dos alunos da Medicina da USP, para assim torná-la mais dinâmica e atrativa, mas sem perder o espírito científico de sua publicação.

Calouros, venham conhecer o trabalho do pessoal da Revista mais de perto e participe do que certamente lhe proporcionará o sucesso que ela merece.

**Simião 89  
Daniela 89**

**Cursos no DC**

Olá Calouros e Veteranos!

Em vez de passar as noites assistindo às novelas da Globo, venha para faculdade para aproveitar os cursos. Pois o mês de março está cheio deles, todas as semanas terão cursos de Ligas.

Semana: 10 de março ~ 14 de março

- Liga de Cefaléia e outras Algias Crânio-faciais
- Liga de Geriatria - GAMIA

Semana: 17 de março ~ 21 de março

- Liga de Controle de Diabetes
- Liga de Imunodeficiências
- Liga de Prevenção à Obstrução Nasal

Semana: 24 de março ~ 28 de março

- Liga de Combate à Febre Reumática
- Liga de Prevenção à Cegueira
- Liga de Dor
- Liga de Reações a Drogas

Semana: 31 de março ~ 04 de abril

- Liga de Puericultura
- Liga de Combate à Sífilis e outras DST's
- Liga de Cirurgia Geral e Anatomia Clínica

\* Nem todas as datas dos Cursos foram confirmadas

**Cidão 89**

**Extensão Acadêmica no DC**

A extensão acadêmica no DC é composta pela coordenação das atividades das Ligas Acadêmicas e pelo Projeto Liga Solidária.

A maioria dos alunos conhece as Ligas Acadêmicas e sabe que são ótimas opções para aprender de forma prática a função médica; ter contato com pacientes e ainda por cima conhecer várias pessoas de outros anos da faculdade. A diversidade de Ligas é um dos fatores que mais chama a atenção de todos e atrai muitos estudantes, até de fora da FMUSP. Em nossa faculdade temos aproximadamente 38 Ligas Acadêmicas cadastradas no Departamento Científico e que podem valer como matéria optativa para os alunos; A única condição para isso é que as Ligas estejam funcionando de acordo com as normas estabelecidas pela

Graduação para que possam valer créditos. Aproveite a diversidade de Ligas e escolha uma ou mais para fazer parte!!!! A desculpa agora não pode ser tempo, pois a Liga pode valer, para você, uma optativa. Passe no DC e se informe.

E, aproveitando o espírito de participar de atividades de extensão acadêmica, fique atento quando ouvir falar do Projeto Liga Solidária!! O DC está tentando organizar um projeto, no qual os alunos integrantes de ligas, principalmente, interajam para realizar atendimento voluntário em comunidades carentes. E, uma outra atividade proposta no projeto é a de que visitemos instituições filantrópicas que cuidem de pessoas com doenças específicas e de tratamento especial, onde poderemos utilizar nossos

conhecimentos médicos para orientar os parentes dos doentes e funcionários menos instruídos da própria instituição, e tudo isso, além do mais importante que é passar um tempo com os doentes, entendendo suas dificuldades, dessa maneira, podemos desenvolver cada vez mais nosso humanismo na prática médica, para que não fiquemos estagnados na prática assistencialista da medicina.

É isso pessoal, fiquem mesmo atentos e colaborem com este projeto do DC, participando dele.

**Adriana 90  
Cidão 89  
Conrado 89**

# QUIZ CAOC

Calouro, saiba como participar do CAOC desde o primeiro ano. Para isso, desenvolvemos um questionário que o ajudará, segundo sua personalidade, a se identificar com o seu Centro. Assinale as respostas abaixo e após respondido por completo o questionário, verifique o resultado:

1 Qual desses pensamentos foram **MAIS RECORRENTES** para escolher sua profissão?

A - Eu sempre quis ser médico desde criança, de preferência cirurgião.

B Sempre achei fantástico o progresso da ciência e a conquista de novos desafios e acho que medicina faz parte dessa fronteira de descobertas.

C Medicina é uma profissão gratificante, você ajuda as pessoas a viver um pouco melhor.

D Estava em dúvida entre diversos cursos de várias áreas, que poderiam incluir desde, Jornalismo, Música à Medicina ou Relações Internacionais.

2 Na balada...

A Não agüento ficar em casa. E sempre arrango uma balada para ir. E... se rolar um beijo, rolou!

B Penso bem antes de sair de casa. Acho que além de baladas, há muito mais coisas para se divertir sem ter que se cansar tanto e acordar tarde no dia seguinte.

C Vou para as baladas de todos os tipos e gosto de trocar idéias. Mais importante que o local são as pessoas com quem vou estar.

D Chamo toda galera para as melhores baladas. Coloco o nome de todo o mundo na lista

e volto para casa só no final (isso se não surgir uma "oportunidade melhor" para sair antes).

3 Em que alternativa está o filme que você mais gostou.

A Titanic, A Fuga das Galinhas

B Advogado do Diabo, Silêncio dos inocentes.

C Beleza Americana, Cidade de Deus,

D Quero ser John Malkovitch, A. I..

4 Qual provérbio que você mais se identifica?

A "Melhor um peito na mão que dois no sutiã"

B "Não conte com o ovo no ... da galinha"

C "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura"

D "Mente vazia oficina do diabo"

5 Que tipo de coisa você se diverte e é mais prazeroso ao ler?

A Bundas, Gibis, Playboy ou revista Nova

B Superinteressante, Globo Rural, Galileu

C Veja, Caros Amigos, Folha de São Paulo

D Outdoors, pára-choque de caminhão, adesivos de carro, rótulos de xampu

*Resultado: verifique qual a alternativa mais assinalada e procure o perfil correspondente. Se houver um empate entre as letras, significa que você é uma pessoa com perfil complexo e abrangente.*

**Letra A: PERFIL ZEN:** você estudou para entrar no vestibular, mas também não deixou de fazer as coisas que gosta durante o ano passado. Provavelmente você curtiu participar dos CineCAOC's (filme e pipoca na faixa), da Cervejada do Sexto Ano, Semana Cultural e ficar nas

baladas privês do Departamento de Imagem e Som.

**Letra B: PERFIL NOINHA:** você é organizado e bem dedicado com os estudos no ano passado. É prático e responsável, adoraria ver a sinuca e o pebolim do CAOC reformados e lojinhas dos mais diferentes tipos no CAOC. Acha-se incapaz de fazer determinadas coisas, mas quando o responsabilizam, você fica enormemente preocupado em concluí-la da melhor forma possível. Assim, seria um ótimo parceiro para resolver o problema de falta de dinheiro do CAOC e a reforma estatutária.

**Letra C: PERFIL TAGARELA:** você achava as aulas de literatura e história do cursinho muito boas. Adorava quando surgia alguma polêmica e gostava de se aprofundar no assunto. Você tem habilidades que o tornariam um ótimo participante dos congressos nacionais e regionais de estudantes de medicina. Logo você ficará decepcionado com algumas aulas da faculdade e vai buscar meios para ser um sujeito ativo a fim de melhorar seu curso. Além disso, acha que a



Medicina mais do que técnica também é arte, e buscará desde o início projetos de extensão do CAOC que permitam o contato direto com a comunidade.

**Letra D: PERFIL SOU DEMAIS:** você adora aparecer! É divertido e adorava fazer piadas no cursinho (ou pelo menos rir delas!). Conversa e se relaciona bem com todo o tipo de gente. Que não contem algum segredo para você, que certamente você compartilhará com terceiros na melhor das intenções. Isso o tornará um excelente jornalista ou editor do jornal "O Bisturi" Ficará

inconformado se o site do CAOC estiver desatualizado e se uma balada não for divulgada direito.

Temos reuniões às segundas-feiras, às 17:00. Todos são bem vindos, a participar e procurar os diretores dos departamentos que mas o interessaram para poder trabalhar junto com o seu Centro.

CAOC - Para Todos

## CAOC PLAZA

O CAOC Plaza está chegando! Se você já estava orgulhoso do SEU espaço na faculdade, aprenda uma lição: nunca se contente com pouco. O subsolo da FMUSP está prestes a abrigar 9 lojas comerciais sob responsabilidade do CAOC e 3 do CAAVC. Os estudantes de medicina responderam a um questionário em 2002, que classificou os ramos de comércio pretendidos por eles. A ordem de preferência foi:

- 1º lugar - Livraria médica
- 2º lugar - Banca de jornal e revista
- 3º lugar - Locadora de

vídeos/CDs

4º lugar Roupas/acessórios brancos

5º lugar - Papelaria

6º lugar - Xerox

7º lugar - Materiais cirúrgicos

8º lugar Filme/material fotográfico

Foram respondidas 254 pesquisas entre a turma 85, 87, 88 e 89. Claro que foram sugeridos restaurantes e bancos 24 horas, mas como a reforma já tem um espaço reservado para estes ramos, eles não entraram na classificação.

Haverá licitação para todos os espaços, cuja comissão já

Está formada e em andamento. O nosso espaço foi cedido ao CAOC, mas ainda é um espaço público que exige trâmites legais um tanto complexos para ter uma locação legítima, por isso é preciso ter paciência.

**Ligia Mayumi Funaki**  
Coordenadora Geral

## Semana de Recepção AAAOC

È ISSO AÍ CALOURADA!!!!!! A TURMA 91 CHEGOU, E ALIÁS, CHEGOU COM TUDO. Os novos moradores da Casa de Arnaldo começaram a semana de recepção, regados a muita breja e churrasco, com direito a muita espuma, cantoria na piscina e farinha para já entrarem definitivamente no espírito da porcada.

Na quarta viram muitas dançarinas exóticas ( tudo bem vai, elas não eram tão boas assim ), e na quinta mais uma vez

consumiram muitas caixas de cerveja no Happy Hour. Terminaram no sábado com o nosso grande bloco MEDPHOLIA no PHOLIANAFARIA com direito à cobertura da Globo, dentre outras emissoras.

Mas o mais importante é que agora vocês já perceberam pelo menos um pouco o que é ser o melhor. Vocês sempre foram os melhores em tudo o que fizeram na vida, e obviamente o esporte não é diferente. Por isso calouros, não deixem de prestigiar a

nossa grande mãe AAAOC, aparecendo sempre para treinar e manter a nossa grande tradição de gloriosas vitórias.

A partir de primeiro de maio vai rolar a IV CALOMED, e vocês, porcos que são, devem se matar de treinar para triunfarem mais uma vez. Lembrem-se que vocês ainda não são médicos e que definitivamente bioquímica e biomol não servem para nada. A competição ocorrerá em Ribeirão Preto, no feriado, e vai contar com a presença de

mais 4 faculdades ( Unicamp, Med Ribeirão Marília, e ABC). A Pinheiros não perde uma Calomed há muito tempo, e não vai ser dessa vez que isso vai acontecer, e a turma 91 com certeza vai nos trazer mais uma vez o caneco. E medicina dando um hip.....

Piúi  
diretor social AAAOC



## Torniquetes

Inventei um jogo diferente:

- Participam 3 pessoas
- Cada uma grita uma palavra
- Ganha quem chamar Sérgio, o mesquinho

Com sombra de dúvidas:

- Encontrei a ex-namorada de um embrulho
- "educação e bicho": era o seu lema
- ...e foi preso. Segurava o carnê da felicidade.

Ontem foi o melhor dia de minha vida:

- por precaução, meia-noite me suicidei
- acordei no paraíso. Numa cruz se lia INRI
- meu engano, era PIAUÍ

Triste mesmo é a história de Alberto:

- nasceu lanterna sem pilha
- cresceu poste da ECOVIAS
- morreu trocando a lâmpada do banheiro

Bom terú! Maracujá?

- Sabor rosbfefe?
- Farpado!
- Obrigado. Volte boi

Ao terminar de me envelopar:

- Me mandei para Tocantins
- Fui recebido por mim mesmo...
- Retornou: esqueci o selo!

## Quadrinhos



# A verdadeira história do Show Medicina

I Calouro, em primeiro lugar, gostaríamos de parabenizá-lo pelo seu sucesso no vestibular. Você acaba de ingressar na MELHOR faculdade de medicina do país (e uma das melhores do mundo). Seus pais, tios, avós, cunhados, vizinhos, parceiros de pôquer devem estar muito orgulhosos e contentes de seu feito. Mas, infelizmente, temos que informar que aqui dentro você não é grande coisa, ou melhor, nada, afinal, todos nós também passamos no vestibular.

Baixe a bola momentaneamente, mas relaxe. Você pode vir a ser alguma coisa, com muito suor, dedicação e um pouco de talento. E sua mãe vai ficar mais orgulhosa ainda ao ver seu "pimpolho" embriagado no palco, vestido de mulher para a faculdade inteira, depois de ter ficado angustiada por dois meses ao ver que seu filho não chegava em casa antes das quatro da manhã ... É pouco para você? Ou prefere fazer a Liga de Prevenção à Infecção Anal com Prurido? Ano passado o Show completou 60 anos. Não foi à toa que chegou a esta idade. Para você que se interessou por este tradicional evento da nossa faculdade, contaremos de forma concisa a sua história.

A idéia do Show Medicina começou com Hipócrates, que queria encená-lo na Acrópole de Atenas. Os outros dramaturgos da época, como Ésquilo, Sófocles e Aristófanes ficaram enciumados com a idéia de um médico tomando seu lugar; não conseguiam competir com o sensacional número de malabarismo de uma cobra enrolada num

pedaço de pau. Devido aos protestos, a idéia do Show precisou ser adiada.

Anos mais tarde, Jesus, um famoso caoquero da época, quis ingressar em algo que era novidade, o Show Medicina. Deparou-se com um empecilho: os organizadores do evento realizavam testes de aptidão com aqueles que pretendiam participar do espetáculo, para que a primeira apresentação fosse de bom nível e de boa aceitação pelo público (esses testes foram os precursores do hoje moderno e respeitado vestibular do Show). Pôncio Pilatos, campanha para diretor, viu que o pretendente não tinha o espírito do Show, sendo obrigado a reprová-lo. Jesus continuou insistindo em participar, declarando que não era portador do espírito do

Show, porém de algo superior, o Espírito-Santo. Pôncio não suportou a pretensão do candidato de se dizer possuidor de algo maior que o espírito do Show e ordenou a sua crucificação. A revolta popular impediu que o espetáculo se realizasse.

O Show teve mais uma chance de começar na época romana, quando um grande orador, Tácito, foi se apresentar no grande Coliseu. Mas os funcionários se enganaram com a ordem que lhes foi passada e soltaram leões, que devoraram o pobre orador. Essa lambança acarretou em profundas alterações políticas: o que seria "Pão e Show" acabou se transformando em "Pão e Circo". Mais uma vez, a idéia do Show fracassou.

Durante as invasões bárbaras, o nosso

querido espetáculo foi deixado de lado devido às novas idéias trazidas por esses povos, que pensavam quase o tempo todo em treinar para as guerras, subjugando povos e os obrigando a treinar para a Calomed. Após cada invasão bem sucedida, comemoravam puxando o famoso Hip (que em ostrogodo antigo significa "Passarinho que come pedra sabe o \* que tem"). Obs: o asterisco foi utilizado para substituir uma palavra que designa um esfíncter corporal, monossílaba, com duas letras, de baixo calão, impossibilitada de ser escrita por extenso devido ao nível desse periódico; resta-nos apenas sua representação pictórica.

Comovimos, as idéias do Show foram relegadas ao segundo plano nessa época; porém seu espírito resistiu. Durante a Idade Média, seus ideais ficaram restritos aos mosteiros e os religiosos desse período trataram de conservar esses pensamentos e transmiti-los às gerações futuras. Desse modo, ingleses e franceses foram influenciados por tais ideais, sendo que cada povo contribuiu de forma significativa na elaboração do espetáculo. Os franceses inventaram o ballet (que acabou dando origem ao B.U.M); os ingleses, por sua vez, como eram sisudos demais para dançar, contribuíram com o Show elaborando cantorias (criando o C.U.M). Os dois grupos começaram a disputar a supremacia do novo evento; devido à falta de entendimento, iniciaram uma sangrenta guerra que durou 100 anos (na verdade,

116).

As armas e os barões assinalados  
Que da Ocidental praia Lusitana,  
Por mares nunca dantes navegados  
Passaram ainda além da Taprobana,  
Em perigos e guerras esforçados  
Mais do que prometia a força humana  
E entre gente remota edificaram  
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas  
Daqueles Reis que foram dilatando  
A Fé, o Império, e as terras viciosas  
De África e de Ásia andaram  
devastando,

E aqueles que nor obras valorosas  
Se vão da lei da Morte libertando  
Cantando espalharei por toda a parte  
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

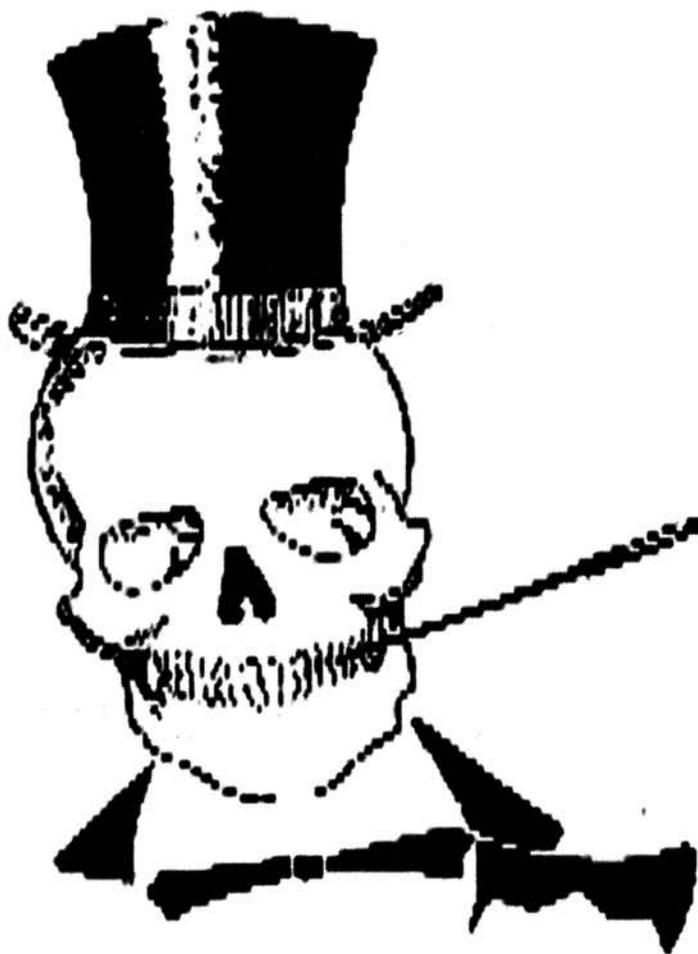
•Luís de Camões,  
*Os Lusíadas* (1572)  
Canto I, 1-2

(Este pedaço do texto foi podado; fica aqui registrado o nosso protesto).

A situação do governo imperial brasileiro não era nada boa. D. Pedro II, numa última tentativa de se sustentar no poder, resolveu apelar para o Show Medicina; seu objetivo era desviar a atenção da população dos graves problemas políticos e econômicos vividos pelo nosso país. Mas o clima não era nada agradável para a realização desse espetáculo; nos bastidores, a situação era ainda pior em razão dos chiques do Conde D'Eu, coreógrafo do balé e genro de D. Pedro II. O golpe realizado em 15/11/1889 pegou os imperiais de surpresa; mais uma vez o Show não pôde ser realizado.

Infelizmente o nosso espaço acabou. Mas fiquem tranquilos, pois terminaremos de contar a história do nosso amado Show nas próximas edições.

Bruno Halpern 89  
Diogo Dias do Prado 89  
Eduardo Vinícius Calejon Santos 89



# PRINTCOLOR

Digital Image Center

PROFESSORES E ALUNOS

Cadastre-se agora  
apresente a carteirinha  
da Faculdade e  
tenha descontos  
especiais

## Revelação e Duplicatas de slides



## Venda de Produtos



APS



Slides



Negativos



Geração de:  
slides digitais  
negativos digitais  
slide para papel  
foto para slide/negativo  
slides power point



Cartões de Visita  
Convites  
Lembrancinhas  
Restaurações



## Scaneamentos fotos, negativos e slides



## Gravações DE IMAGENS

Posters e Banners  
em Ploter ou  
Papel Fotográfico



## Ampliações de Câmeras Digitais

Recebemos  
arquivos em:  
DISQUETES 1.44 MB  
ZIP DRIVE 100 MB  
CD-ROM  
E-MAIL

PRINTCOLOR - Digital Image Center  
Shopping Paulista  
Rua Treze de Maio, 1947 Lj. 415 - Piso Paraíso  
Tel/Fax - 3141-9900 / 3141-9644  
e-mail: [printcolor@printcolor.com.br](mailto:printcolor@printcolor.com.br)

VISITE NOSSO SITE  
[www.printcolor.com.br](http://www.printcolor.com.br)

PRINTCOLOR - Digital Image Center  
Faria Lima  
Av. Nova Faria Lima, 3825 - Posto Ipiranga  
Tel/Fax - 3078-5167 / 3078-1265  
e-mail: [printcolorfaria@globocom](mailto:printcolorfaria@globocom)